

Expansão nos próximos três anos

FERNANDA PARAGUASSU
Agência JB

BRASÍLIA – O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro pode crescer acima dos 4% previstos para os próximos três anos, mas o governo precisa aprovar as reformas constitucionais. A afirmação foi feita no discurso de abertura do seminário *Crescimento com Estabilidade*,

promovido pelo PSDB.

Malan traçou cenário até 2003: inflação em queda, chegando a 4% em 2001; desemprego em declínio gradual e um balanço de pagamentos com problemas equacionados. Garantiu que os investimentos estrangeiros diretos continuarão entrando no país e que as obrigações com amortizações (pagamentos de dívidas) em 2000 serão menores do que as deste ano.

O ministro citou tarefas que considera inadiáveis: aprovação do projeto da estabilidade fiscal, que está no Congresso, e a continuidade dos processos das reformas tributária e da Previdência. Malan disse que recebeu determinação do presidente Fernando Henrique para elaborar, com o relator Mussa Demes (PFL-PI), um sistema tributário mais simples do que o que está em discussão.

Malan criticou os que fazem o

que chamou de “discurso fácil”, ao cobrar solução imediata para problemas como miséria, opressão, injustiça, impunidade, corrupção, desigualdade etc. “São mazelas de um legado de 500 anos de História. Essas pessoas responsabilizam o governo e vão para casa dormir o sono dos justos, achando que deram uma contribuição significativa ao desenvolvimento econômico e social do país”, desabafou.